

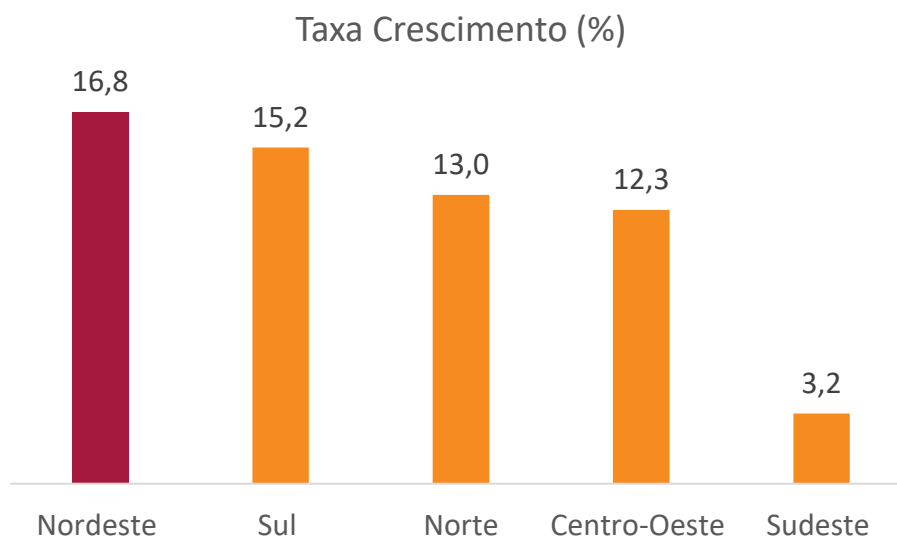
Nordeste lidera o crescimento no uso de cartões no Brasil

Liliane Cordeiro Barroso

- As compras realizadas com cartões (crédito, débito e pré-pagos) no Brasil, cresceram 9,9% no 1º semestre de 2025, frente a igual período de 2024, e somaram R\$ 2,2 trilhões. Os dados são da Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços) que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento;
- O uso do cartão de crédito foi o que mais cresceu no período (14,4%). Enquanto o cartão de débito passou a ser menos utilizado (-0,3%) e o pré-pago reduziu o ritmo de crescimento (4,8%);
- Em termos de participação, quase 70% do valor dos pagamentos foi realizado no crédito, cerca de 22% no débito e 8% no pré-pago;
- As compras por aproximação cresceram 37,1% no semestre, chegando a R\$883 bilhões. Vale destacar que a participação desta modalidade nas compras presenciais com cartões passou de 2,2% (junho de 2020) para 71,1% (junho de 2025) em 5 anos. Já é realizada por 70% dos consumidores brasileiros, a maioria usando de forma frequente (sempre ou quase sempre). O cartão físico é o dispositivo mais utilizado (67%), mas o celular vem ganhando importância (39%). A preferência pelo *contactless* se reduz gradativamente à medida que avança a faixa etária da população, mas vem subindo em todas as idades: é utilizado por 84% das pessoas entre 18 e 24 anos e por 51% para 60 anos ou mais;
- As compras remotas com cartões avançaram 16,7% no semestre. Chama atenção o interesse nestas compras via cartão de débito que tem crescido acima da média nos últimos anos. Avançou 20,6% no 1S/25 frente ao 1S/24, mas, em relação ao período antes da pandemia (1º semestre de 2019), avançou 539,3%, contra 254,3% do cartão de crédito;
- No recorte regional (Gráfico 1), o maior crescimento semestral no uso dos cartões ocorreu no Nordeste (16,8%), quase 7 p.p. acima da média nacional (9,9%). Em seguida, avançaram o Sul (15,2%), o Norte (13,1%), o Centro-Oeste (12,3%) e o Sudeste (3,2%) que puxou para baixo a média do país;
- As compras com cartões no Nordeste alcançaram o total de R\$ 272,5 bilhões no primeiro semestre de 2025;
- Embora registrando o maior avanço entre as regiões, o Nordeste manteve sua participação como o terceiro maior volume de transações com cartões, respondendo por 13,9% do valor semestral total transacionado nacionalmente (Gráfico 2). Aumentou sua participação em 1 p.p. frente a igual período do ano anterior.

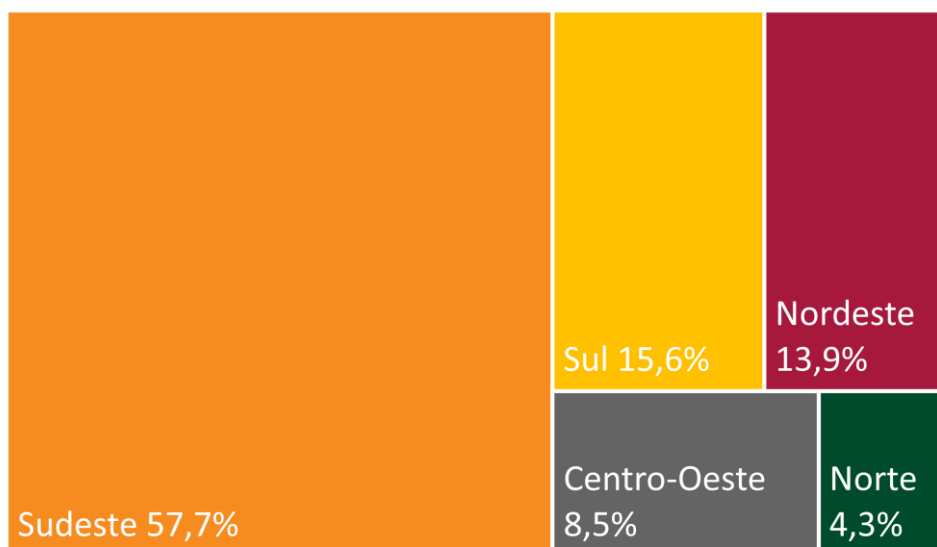
Comentário: Importantes resultados econômicos contribuíram para fomentar o uso de cartões no Nordeste, no acumulado do ano. O comércio varejista, por exemplo, cresceu 1,8% no país, mas superou essa média em seis dos nove estados da Região, como na Paraíba (6,2%), Ceará (3,1%) e Pernambuco (2,3%). Da mesma forma, o setor de serviços, com alta nacional de 2,5%, teve taxas maiores em seis dos nove estados do Nordeste, como no Rio Grande do Norte (6,4%), Paraíba (6,0%), Ceará e Maranhão (ambos, 4,2%). Já o desemprego caiu em todos os estados do Nordeste no 2º trimestre de 2025 (PNAD Contínua Trimestral), com cinco deles atingindo os menores índices desde 2012. O desempenho no Nordeste acompanha um movimento nacional mais amplo: a taxa média de desocupação do Brasil recuou para 5,8%, o menor patamar da série.

Gráfico 1 – Taxa de crescimento do valor total das compras com cartões (crédito, débito e pré-pago) (%)
– Regiões Brasileiras – 1º semestre de 2025 (Base: igual período do ano anterior)



Fonte: Abecs (2025). Elaboração BNB/Etene.

Gráfico 2 – Participação regional no valor total das compras com cartões (crédito, débito e pré-pago) (%)
– Regiões Brasileiras – 1º semestre de 2025



Fonte: Abecs (2025). Elaboração BNB/Etene.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte